



CELEBRANDO EM FAMILIA
XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Desatando os laços (Mc 7,31-37)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXIII Domingo do Tempo

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Somos o corpo de Cristo.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus,
nos chama para a vida e a liberdade.

Senhor Jesus,
Abre nossos ouvidos para a palavra de salvação.

Senhor Jesus,
Abra nossa boca para falar sobre seu amor.

Leitura bíblica (Mc 7,31-37)

Naquele tempo, Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. Olhando para o céu, suspirou e disse 'Efatá!', que quer dizer 'Abre-te!' Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. Muito impressionados, diziam: "Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar."

Reflexão – *desatando os laços*

Devido às medidas de segurança da COVID, e as restrições de viagem, muitos experimentam uma sensação de isolamento. Mesmo com as vantagens da tecnologia moderna e das mídias sociais, nos sentimos isolados de nossos entes queridos,

incapazes de sair de casa, trabalhar ou encontrar amigos. Compartilhamos algo da experiência do homem no Evangelho deste domingo. Não pode ouvir e nem falar corretamente. Viver no mundo antigo deve ter sido uma experiência profundamente isoladora, assustadora e frustrante para ele.

As pessoas pedem a Jesus para impor as mãos sobre elas. Naquela época existia muitos curandeiros itinerantes, então o pedido do povo não implica que eles conhecessem quem realmente era Jesus, apenas talvez, a sua condição de curador.

Jesus o afastou da multidão, colocou o dedo nos ouvidos e tocou sua língua com saliva. Ambos gestos são profundamente íntimos e um tanto confrontadores. Eu me pergunto, como aquele homem deve ter estado? O quanto entendeu o que Jesus estava fazendo? Sendo surdo, ele entendia o que a multidão tinha pedido a Jesus para fazer por ele?

Jesus olhou para o céu, suspirou e disse: 'Efatá!' (que significa 'abra'). De repente o homem pode ouvir e falar claramente. O isolamento social acabou. Agora pode relacionar-se plenamente com as outras pessoas. O homem se alegra, o povo se regozija, e embora Jesus tenha ordenado que não contassem a ninguém, eles contam a história em todos os lugares.

Ao contar essa história, Marcos parece sugerir, que sem o toque íntimo e curador de Jesus, permanecemos surdos tanto à voz de Deus, quanto ao grito dos outros, e não estamos totalmente disponíveis para nos relacionarmos com nenhum deles. Ficamos fechados e paralisados por dentro, incapazes de ouvir a Palavra de Deus ou transmiti-la aos outros. Mas, uma vez tocados pelo poder e espírito de Jesus, nos abrimos para o Verbo e a visão de Deus para a vida dentro de nós. Nossos laços internos, as coisas que uma vez afogaram a vida dentro de nós, começam a se desfazer dentro de nós e começamos a falar com clareza da preocupação amorosa de Deus por toda a humanidade em cada palavra e ação.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XXIII Domingo do Tempo

Oração de intercessão

Abra nossos ouvidos oh Deus
para que possamos ouvir
sua voz na agitação,
Na certeza e na dúvida,
no barulho e no silêncio.

Abra nossos ouvidos para ouvir
o sussurro do desesperado e
o grito dos angustiados e esquecidos

Abra nossas bocas oh Deus
para falar de sua abundância e
para proclamar seu louvor.

Abra-nos para sua cura, oh Deus

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplos de
Jesus, rezemos:

Pai nosso que estais no céu,
santificado seja o vosso nome.
Venha a nós o seu reino
seja feita a vossa vontade assim
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia, nos dai hoje,
Perdoai as nossas ofensas, assim como
perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

Oração Final

Deus de amor,
faça com que respondamos rapidamente
às muitas maneiras pelas quais nos chama
a cada dia. Que possamos falar de sua
abundância todos os dias de nossas vidas.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção

Que o amor de Deus,
guie-nos nesta semana. Amém.



Luz e Amor no escuro



Este subsídio litúrgico foi elaborado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não está apenas presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados no lugar que você escolher para esta oração. Esses símbolos nos ajudam a nos manter cientes de como o tempo sagrado de oração é e se sentem unidos com as outras comunidades locais que estão rezando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros que participam dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se que enquanto reza como uma família nós carmelitas lembraremos de todos vocês.



Preparado pela Carmelite Communications para
Os Carmelitas de Austrália e Timor-Leste
www.carmelites.org.au

Siga-nos por
[Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)